

Projecto de Recomendação

Exposição de Motivos:

Numa altura em que a globalização é um fenómeno cada vez mais evidente e se verifica a emergência de países que sempre foram considerados uma parte não integrante dos mercados globais, a Europa tem de enfrentar um dos maiores desafios da sua História. A União Europeia é constituída por 27 países democráticos que fazem parte de uma das mais bem sucedidas formas de integração económico e política do mundo, abrangendo um território com mais de 490 milhões de habitantes que permitem não só uma produção própria destinada ao mercado interno mas também o desenvolvimento de economias de escala que permitirão, se bem aproveitadas, um maior crescimento económico e social. A União apresenta-se como exemplo de estabilidade e de paz, num continente que nos seus últimos 150 anos viveu num contínuo clima de conflito e guerra que culminou com a 2ª Guerra Mundial, prosseguindo com a chamada “Guerra Fria” até à queda do Muro de Berlim, assumindo actualmente um papel apaziguador nos mais variados conflitos, promovendo iniciativas como *2008, o Ano Europeu do Diálogo Intercultural*.

Na actualidade, para se manter competitiva, a UE viu-se obrigada a efectuar uma grande flexibilização dos seus mercados de trabalho, prescindindo das políticas sociais que sempre a caracterizaram. Para além disso, num mundo pautado pela abertura dos mercados nacionais, o único caminho a seguir passa pela renegociação dos acordos bilaterais com as potências emergentes (B.R.I.C.), criando uma situação de mercado mais vantajosa para a UE. Relacionando-se ainda com esta problemática, a aplicação de medidas que promovam a reestruturação da indústria torna-se primordial.

O excesso de fundos, canalizados para a Política Agrícola Comum (PAC), é outro dos desafios que necessita de uma resolução a curto prazo. Para tal será necessário redireccioná-los para outras políticas, entre as quais a Política de Coesão Económica e Social, reduzindo o seu peso no orçamento comunitário (50%). Para melhorar a eficiência da PAC será fulcral uma maior fiscalização da aplicação dos fundos que, embora em menor dimensão, continuem a ser direccionados para esta política.

Outro dos grandes desafios que a Europa enfrenta actualmente, passa pela maior democratização das suas instituições, bem como, uma maior aproximação desta organização aos seus cidadãos. Assim, impõe-se fomentar o debate de temas europeus e uma maior participação cívica, facultada por documentos oficiais mais acessíveis e pela valorização da mesma no âmbito escolar.

Para que a UE atinja um patamar ainda mais elevado, aprofundando o nível de integração económica e social já existente, é estritamente necessário ultrapassar todos os seus desafios e problemas que se relacionam especialmente com a diminuição das assimetrias existentes, nesse sentido o contributo dos seus cidadãos é indispensável, aos quais se exige uma atitude mais activa e receptiva às iniciativas que são disponibilizadas, bem como às oportunidades que lhes são facultadas.

Medidas propostas:

1. Criar uma maior proximidade dos cidadãos europeus com a UE e aumentar a sua democraticidade, reaplicando o princípio base de criação da UE: “Um voto a cada país” (em situações como a eleição da Comissão Europeia e do futuro Presidente do Conselho Europeu); fomentando uma maior cultura europeia nos cidadãos através duma correcta inserção de temas europeus nos planos curriculares, da discussão pública dos mesmos e apostando na valorização da participação cívica (integrando-a, por exemplo, nos critérios de entrada na universidade).
2. Reduzir os fundos destinados à Política Agrícola Comum (PAC), redestinando-os para outras políticas (por exemplo, a Política de Coesão Económica e Social), apostando também na eficiência da fiscalização da aplicação dos fundos da PAC.
3. Apostar nas indústrias de ponta, investindo simultaneamente na educação, na investigação e desenvolvimento e na formação e qualificação, tornando a EU mais competitiva e reduzindo o desemprego entre os jovens e o provocado pela deslocalização das indústrias mais tradicionais, criando, assim, novas oportunidades para os cidadãos europeus.